



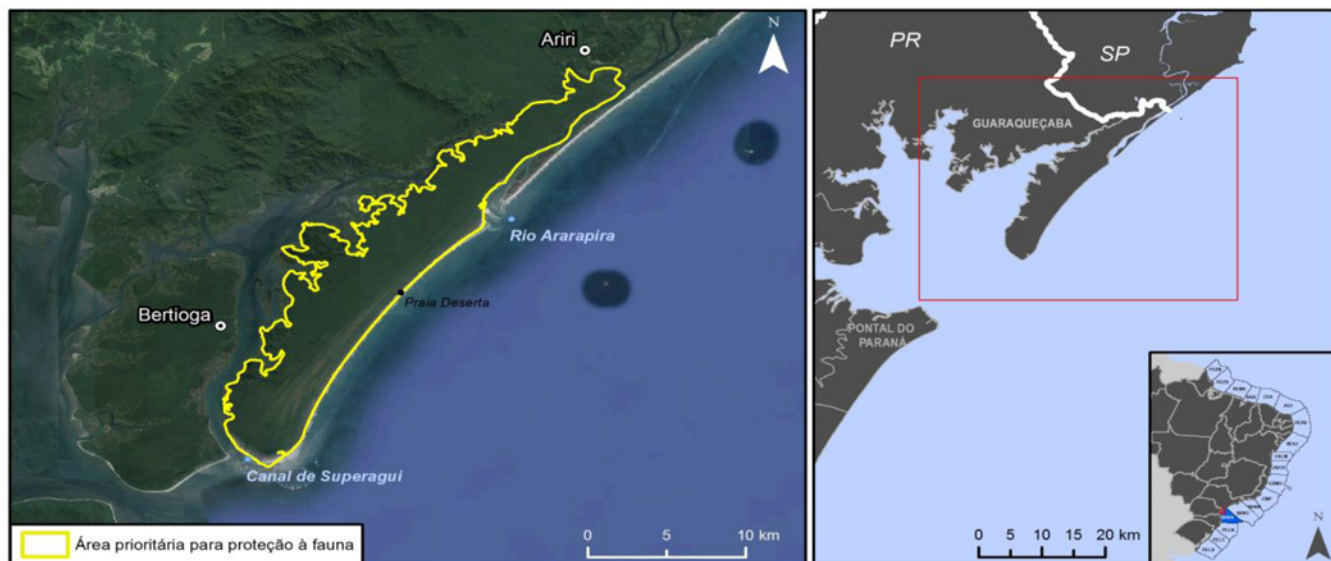
ILHA DO SUPERAGUI

Guaraqueçaba (PR)

25° 20' 51.13"S/ 48° 9' 46.75"O (Datum: SIRGAS2000)

UNIDADE GEOGRÁFICA

Santos - Sul (SANS)



CARACTERÍSTICAS GERAIS

A Ilha do Superagui, a maior ilha do Parque Nacional do Superagui, é caracterizada por praias arenosas, manguezais e planície de maré arenosa.

Ilha reconhecida como patrimônio natural e histórico.

Esta localidade apresenta importância para conservação de aves (Important Bird Area - IBA - Area BR199).

JUSTIFICATIVA DE PRIORIZAÇÃO PARA PROTEÇÃO À FAUNA

Endemismo de espécie prioritária de pequenos mamíferos terrestres (*Leontopithecus caissara*).

Concentração de pequenos mamíferos terrestres (*Mazama bororo*).

Concentração de anseriformes (*Amazonetta brasiliensis*), aves aquáticas pernaltas (*Egretta thula*), aves limícolas (*Himantopus mexicanus*, *Haematopus palliatus*, *Pluvialis squatarola*, *Charadrius collaris*, *Charadrius semipalmatus*, *Tringa flavipes*, *Calidris alba*, *Calidris fuscicollis*), aves marinhas costeiras (*Larus dominicanus*, *Sterna hirundinacea*, *Thalasseus maximus*, *Thalasseus acutiflavus*, *Rynchops niger*, *Fregata magnificens*), aves aquáticas mergulhadoras (*Phalacrocorax brasilianus*), não-passeriformes terrestres (*Coragyps atratus*, *Cathartes aura* e *Amazona brasiliensis*), aves de rapina (*Milvago chimachima*).

PROTEÇÃO LEGAL

A localidade está sob proteção da unidade de conservação: Parque Nacional do Superagui (Decreto nº 97.688 de 25 de abril de 1989/Decreto nº 9.513 de 20 de novembro de 1997) e da RESOLUÇÃO CONAMA 303/2002, por ser classificada como Área de Preservação Permanente.

ACESSO E LOGÍSTICA

A partir da Rodovia Federal BR-227, na altura do município de Antonina, seguir pelas Rodovias Estaduais PR-440 e PR-405 até Guaraqueçaba. Outra opção é seguir pela BR-227 até Paranaguá. Em ambas as opções o acesso final à Praia Deserta, no centro da localidade, é feito por via marítima.



ILHA DO SUPERAGUI

Guaraqueçaba (PR)

25° 20' 51.13"S / 48° 9' 46.75"O (Datum: SIRGAS2000)

UNIDADE GEOGRÁFICA

Santos - Sul (SANS)

PARTICULARIDADES RELEVANTES PARA EQUIPES DE FAUNA

É fundamental que a equipe de resposta consulte as entidades ambientais competentes, previamente ao uso de técnicas visuais e auditivas para afugentamento e dispersão de fauna. O mesmo se aplica para estratégias de realocação de ninhos e de indivíduos/populações de sua área de ocorrência para outra.

Para as operações em ilhas, é recomendado atenção às condições do mar para que o deslocamento e a ancoragem sejam realizados de forma segura.

Deve-se estimar previamente a quantidade necessária de suprimentos e equipamentos a serem levados para a ilha, considerando a infraestrutura disponível, bem como a oferta de bens e serviços nesses ambientes.

Deve-se inspecionar previamente a embarcação e os materiais levados a bordo, para verificar a eventual presença de fauna e flora, evitando assim a introdução acidental de espécies invasoras nos ambientes insulares.

A locomoção dentro de manguezais deve ser feita por meio de embarcações de pequeno porte, devendo evitar o desembarque, pois o pisoteio agrava o processo de penetração do óleo no sedimento.

Para os casos em que o desembarque seja necessário, é indispensável o uso de equipamentos de proteção individual, como medida de redução dos riscos de lesão em decorrência de escorregões e tropeços nas raízes e no substrato lamoso, ou do contato com animais.

Fonte: Aiuká / Witt | O'Brien's Brasil, 2016

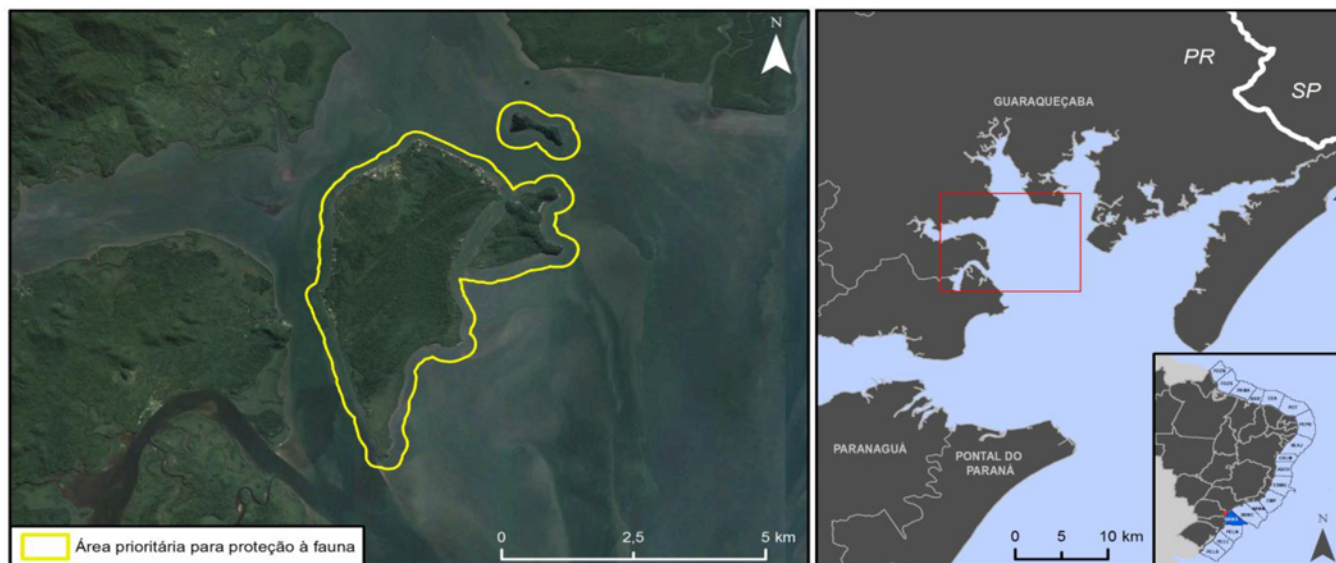
ILHA RASA, ILHA GRANDE E ILHA GAMELAS

Guaraqueçaba (PR)

25° 20' 52.57" S / 48° 24' 30.36" O (Datum: SIRGAS2000)

UNIDADE GEOGRÁFICA

Santos - Sul (SANS)



CARACTERÍSTICAS GERAIS

As ilhas Rasa, Grande e Gamelas são caracterizadas por manguezal e planície de maré. A Ilha Rasa é a maior ilha entre elas. Presença de praia, estrutura artificial (atracadouro) e planície de maré. As ilhas estão inseridas da Baía de Paranaguá, localizadas próximo à Enseada do Benito.

JUSTIFICATIVA DE PRIORIZAÇÃO PARA PROTEÇÃO À FAUNA

Reprodução de não-passeriformes terrestres (*Amazona brasiliensis*).

PROTEÇÃO LEGAL

A localidade está sob proteção da unidade de conservação: Área de Proteção Ambiental de Guaraqueçaba (Decreto 1.228, de 27 de março de 1992, Estação Ecológica de Guaraqueçaba (Decreto 87.222, de 31 de maio de 1982; Decreto 93.053, de 31 de julho de 1986; Lei 9.513, de 20 de novembro de 19) e da RESOLUÇÃO CONAMA 303/2002, por ser classificada como Área de Preservação Permanente.

ACESSO E LOGÍSTICA

A partir da Rodovia Federal BR-277 acessar a Rodovia Estadual PR-407 na altura do município de Paranaguá para então seguir na PR-412, no município de Pontal do Paraná. Sentido norte, seguir em frente pela Av. Beira-Mar e acessar à esquerda, a Rua do Guapé. Acessar à direita, na Alameda das Goiabeiras e à esquerda na Alameda do Café. Seguir até o Canal, onde se localiza o atracadouro. Seguir por via marítima até as ilhas.

O acesso às ilhas pode ser realizado através de outros pontos de embarque.

PARTICULARIDADES RELEVANTES PARA EQUIPES DE FAUNA

É fundamental que a equipe de resposta consulte as entidades ambientais competentes, previamente ao uso de técnicas visuais e auditivas para afugentamento e dispersão de fauna. O mesmo se aplica para estratégias de realocação de ninhos e de indivíduos/populações de sua área de ocorrência para outra.

Para as operações em ilhas, é recomendado atenção às condições do mar para que o deslocamento e a ancoragem sejam realizados de forma segura.

Deve-se estimar previamente a quantidade necessária de suprimentos e equipamentos a serem levados para a ilha, considerando a infraestrutura disponível, bem como a oferta de bens e serviços nesses ambientes.

Deve-se inspecionar previamente a embarcação e os materiais levados a bordo, para verificar a eventual presença de fauna e flora, evitando assim a introdução acidental de espécies invasoras nos ambientes insulares.

A locomoção dentro de manguezais deve ser feita por meio de embarcações de pequeno porte, devendo evitar o desembarque, pois o pisoteio agrava o processo de penetração do óleo no sedimento.

Para os casos em que o desembarque seja necessário, é indispensável o uso de equipamentos de proteção individual, como medida de redução dos riscos de lesão em decorrência de escorregões e tropeços nas raízes e no substrato lamoso, ou do contato com animais.

É indicada uma avaliação prévia da variação de maré da região ao se realizar operações em ambientes de planície de maré. Devem ser observados os horários dos picos de maré (alta e baixa) e sua amplitude média, de forma a determinar as janelas de oportunidade de trabalho das equipes em campo.

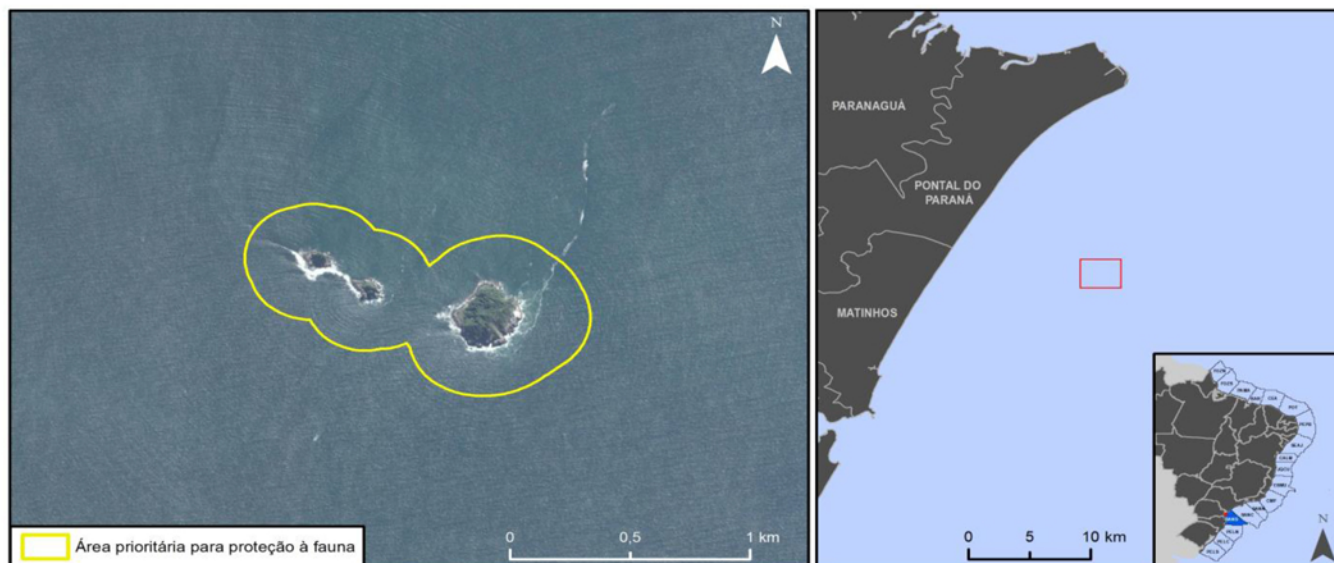
ARQUIPÉLAGO DE CURRAIS

Martinhos (PR)

25° 44' 6.27"S / 48° 22' 3.68"O (Datum: SIRGAS2000)

UNIDADE GEOGRÁFICA

Santos - Sul (SANS)



CARACTERÍSTICAS GERAIS

O Arquipélago de Currais está localizado entre as baías de Guaratuba e Paranaguá, a aproximadamente 6 milhas náuticas (11km) da costa.

As três ilhas que compõem o Arquipélago apresentam rochas (depósito de tálus) e não possuem praias.

Esta região apresenta importância para conservação de aves (Important Bird Area - IBA - Area BR209).

JUSTIFICATIVA DE PRIORIZAÇÃO PARA PROTEÇÃO À FAUNA

Elevada concentração e reprodução de aves marinhas costeiras (*Sula leucogaster*, *Fregata magnificens*, *Larus dominicanus* e *Sterna hirundinacea*) e de aves aquáticas pernaltas (*Nycticorax nycticorax* e *Ardea alba*).

PROTEÇÃO LEGAL

A localidade está sob proteção da unidade de conservação: Parque Nacional Marinho das Ilhas dos Currais (Lei Nº 12.829, de 20 de junho de 2013).

ACESSO E LOGÍSTICA

A partir da Rodovia Estadual PR-412, na altura do município de Guaratuba. Seguir com a balsa Matinhos – Guaratuba. Virar à direita na Rua Marechal Hermes e em seguida virar à direita na Rua Vieira dos Santos. Seguir pela Av. Sete de Setembro em direção ao atracadouro localizado na Av. Damião Botelho de Souza. Seguir por via marítima até o Arquipélago de Currais.

O acesso a ilha pode ser realizado através de outros pontos de embarque.

PARTICULARIDADES RELEVANTES PARA EQUIPES DE FAUNA

É fundamental que a equipe de resposta consulte as entidades ambientais competentes, previamente ao uso de técnicas visuais e auditivas para afugentamento e dispersão de fauna. O mesmo se aplica para estratégias de realocação de ninhos e de indivíduos/populações de sua área de ocorrência para outra.

Para as operações em ilhas, é recomendado atenção às condições do mar para que o deslocamento e a ancoragem sejam realizados de forma segura.

Deve-se estimar previamente a quantidade necessária de suprimentos e equipamentos a serem levados para a ilha, considerando a infraestrutura disponível, bem como a oferta de bens e serviços nesses ambientes.

Deve-se inspecionar previamente a embarcação e os materiais levados a bordo, para verificar a eventual presença de fauna e flora, evitando assim a introdução acidental de espécies invasoras nos ambientes insulares.

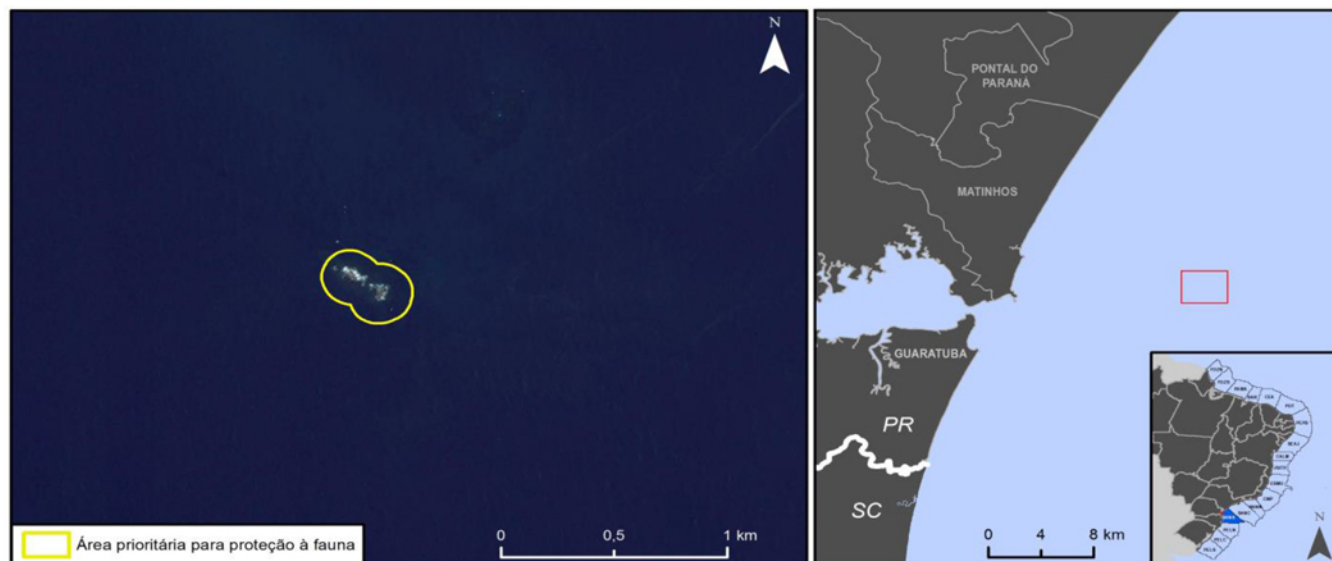
ILHAS ITACOLOMIS

Matinhos (PR)

25° 50' 30.82" S / 48° 24' 27.94" O (Datum: SIRGAS2000)

UNIDADE GEOGRÁFICA

Santos - Sul (SANS)



CARACTERÍSTICAS GERAIS

As Ilhas Itacolomis estão localizadas em frente a Praia Flamingo à aproximadamente 13 km da costa e são caracterizadas por costões rochosos de inclinação média e alta, e rochas (depósito de tálus).

JUSTIFICATIVA DE PRIORIZAÇÃO PARA PROTEÇÃO À FAUNA

Reprodução de aves marinhas costeiras (*Sterna hirundinacea*, *Thalasseus acuflavidus*).

PROTEÇÃO LEGAL

—

ACESSO E LOGÍSTICA

A partir da Rodovia Estadual PR-412, na altura do município de Guaratuba. Seguir com a balsa Matinhos – Guaratuba. Virar à direita na Rua Marechal Hermes e em seguida virar à direita na Rua Vieira dos Santos. Seguir pela Av. Sete de Setembro em direção ao atracadouro localizado na Av. Damião Botelho de Souza. Seguir por via marítima até a Ilhas Itacolomis.

O acesso a ilha pode ser realizado através de outros pontos de embarque.

PARTICULARIDADES RELEVANTES PARA EQUIPES DE FAUNA

É fundamental que a equipe de resposta consulte as entidades ambientais competentes, previamente ao uso de técnicas visuais e auditivas para afugentamento e dispersão de fauna. O mesmo se aplica para estratégias de realocação de ninhos e de indivíduos/populações de sua área de ocorrência para outra.

Para as operações em ilhas, é recomendado atenção às condições do mar para que o deslocamento e a ancoragem sejam realizados de forma segura.

Deve-se estimar previamente a quantidade necessária de suprimentos e equipamentos a serem levados para a ilha, considerando a infraestrutura disponível, bem como a oferta de bens e serviços nesses ambientes.

Deve-se inspecionar previamente a embarcação e os materiais levados a bordo, para verificar a eventual presença de fauna e flora, evitando assim a introdução acidental de espécies invasoras nos ambientes insulares.



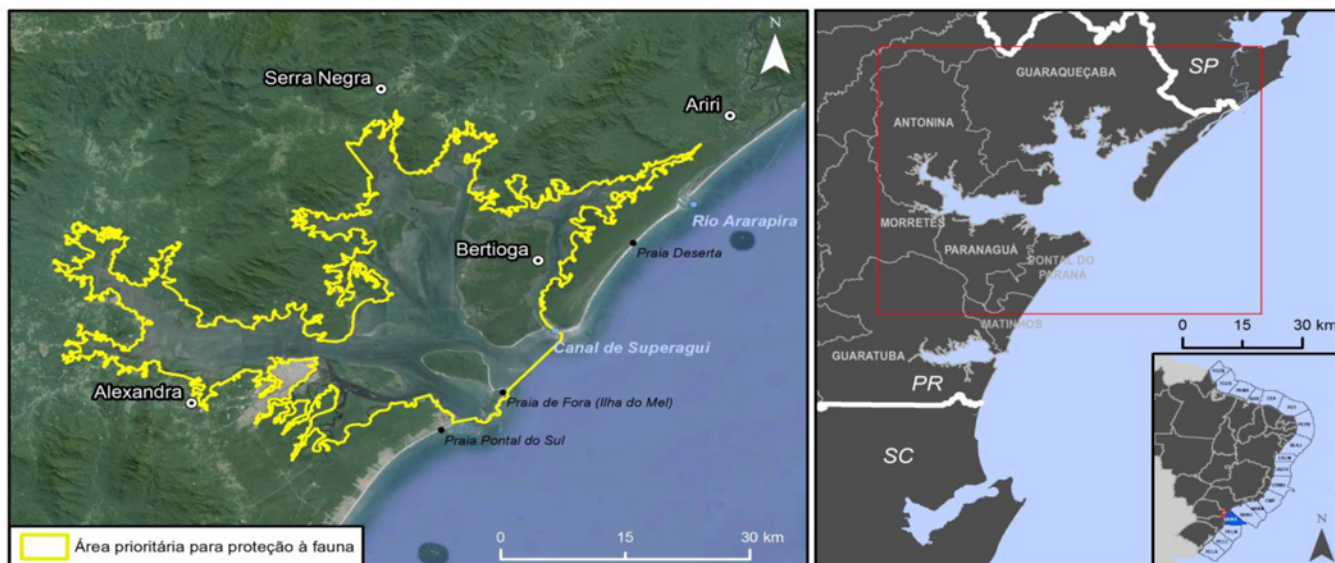
COMPLEXO ESTUARINO DE PARANAGUÁ

Pontal do Paraná, Paranaguá, Morretes, Antonina e Guaraqueçaba (PR)

25° 25' 31.53"S/ 48° 25' 13.91"O (Datum: SIRGAS2000)

UNIDADE GEOGRÁFICA

Santos - Sul (SANS)



CARACTERÍSTICAS GERAIS

O Complexo Estuarino de Paranaguá compreende uma área de aproximadamente 286,6 km² de manguezais e marismas e está inserido em uma das áreas mais preservadas da Mata Atlântica Brasileira. É subdividido em Baía de Antonina e de Paranaguá, situadas no eixo Leste – Oeste, e Baías das Laranjeiras, Guaraqueçaba e Pinheiros, no eixo Norte – Sul. Presença de planície de maré e faixas de areia na localidade. Esta localidade apresenta importância para conservação de aves (Important Bird Area - IBA - Área BR207).

JUSTIFICATIVA DE PRIORIZAÇÃO PARA PROTEÇÃO À FAUNA

Concentração de aves limícolas migratórias (*Charadrius semipalmatus*, *Tringa flavipes*, *Tringa melanoleuca*, *Actitis macularius*), aves marinhas costeiras (*Larus dominicanus*, *Fregata magnificens*, *Thalasseus acutiflavus*, *Sula leucogaster*, *Rynchops niger*), aves aquáticas mergulhadoras (*Phalacrocorax brasilianus*, *Megascops torquatus*, *Chloroceryle amazona*, *Chloroceryle americana*, *Chloroceryle aenea*), aves aquáticas pernaltas (*Ardea cocoi*, *Ardea alba*, *Egretta thula*, *Egretta caerulea*, *Butorides striata*, *Nycticorax nycticorax*, *Nyctanassa violacea*, *Platalea ajaja*, *Aramides cajaneus*, *Eudocimus ruber*), não-passeriformes terrestres (*Coragyps atratus*, *Amazona brasiliensis*), anseriformes (*Anas bahamensis*), aves de rapina (*Milvago chimachima*) e aves limícolas (*Vanellus chilensis*). Elevada concentração de pequenos mamíferos terrestres (*Mazama bororo*). Concentração de espécies de anfíbios (*Hypsiboas semiguttatus*, *Hylodes heyeri*). Concentração de pequenos cetáceos (*Sotalia guianensis*).

PROTEÇÃO LEGAL

A localidade está sob proteção das unidades de conservação: Área de Proteção Ambiental de Guaraqueçaba (Decreto 1.228, de 27 de março de 1992), Parque Estadual da Ilha do Mel (Decreto Estadual n.º 5506 de 21 de março de 2002), Estação Ecológica da Ilha do Mel (Decreto 5.454, de 21 de setembro de 1982), Parque Nacional do Superagui (Decreto 97.688, de 25 de abril de 1989; Lei 9.513, de 20 de novembro de 1997) e da RESOLUÇÃO CONAMA 303/2002, por ser classificada como Área de Preservação Permanente.

ACESSO E LOGÍSTICA

A partir da Rodovia Federal BR-277 acessar a Rodovia Estadual PR-407 na altura do município de Paranaguá para então seguir na PR-412. A praia Pontal do Sul, próxima à localidade, pode ser acessada pela Rua dos Ipês (terra batida).



COMPLEXO ESTUARINO DE PARANAGUÁ

Pontal do Paraná, Paranaguá, Morretes, Antonina e Guaraqueçaba (PR)

25° 25' 31.53"S/ 48° 25' 13.91"O (Datum: SIRGAS2000)

UNIDADE GEOGRÁFICA

Santos - Sul (SANS)

PARTICULARIDADES RELEVANTES PARA EQUIPES DE FAUNA

É fundamental que a equipe de resposta consulte as entidades ambientais competentes, previamente ao uso de técnicas visuais e auditivas para afugentamento e dispersão de fauna. O mesmo se aplica para estratégias de realocação de ninhos e de indivíduos/populações de sua área de ocorrência para outra.

Para as operações em ilhas, é recomendado atenção às condições do mar para que o deslocamento e a ancoragem sejam realizados de forma segura.

Deve-se estimar previamente a quantidade necessária de suprimentos e equipamentos a serem levados para a ilha, considerando a infraestrutura disponível, bem como a oferta de bens e serviços nesses ambientes.

Deve-se inspecionar previamente a embarcação e os materiais levados a bordo, para verificar a eventual presença de fauna e flora, evitando assim a introdução acidental de espécies invasoras nos ambientes insulares.

A locomoção dentro de manguezais deve ser feita por meio de embarcações de pequeno porte, devendo evitar o desembarque, pois o pisoteio agrava o processo de penetração do óleo no sedimento.

Para os casos em que o desembarque seja necessário, é indispensável o uso de equipamentos de proteção individual, como medida de redução dos riscos de lesão em decorrência de escorregões e tropeços nas raízes e no substrato lamoso, ou do contato com animais.

É indicada uma avaliação prévia da variação de maré da região ao se realizar operações em ambientes de planície de maré. Devem ser observados os horários dos picos de maré (alta e baixa) e sua amplitude média, de forma a determinar as janelas de oportunidade de trabalho das equipes em campo.

Fonte: Aiuká / Witt | O'Brien's Brasil, 2016

PARQUE NATURAL MUNICIPAL DO MANGUEZAL DO RIO PEREQUÊ

Pontal do Paraná (PR)

25° 34' 21.34" S/ 48° 21' 11.71" O (Datum: SIRGAS2000)

UNIDADE GEOGRÁFICA

Santos - Sul (SANS)



CARACTERÍSTICAS GERAIS

O Parque Natural Municipal do Manguezal do Rio Perequê está localizado na margem sul do rio Perequê, no balneário de Pontal do Sul, em Pontal do Paraná. A localidade está inserida em zona urbana e é composta por mata ciliar e manguezal.

JUSTIFICATIVA DE PRIORIZAÇÃO PARA PROTEÇÃO À FAUNA

Reprodução de aves aquáticas pernaltas (*Nyctanassa violacea*).

PROTEÇÃO LEGAL

A localidade está sob proteção da unidade de conservação: Parque Natural Municipal do Manguezal do Rio Perequê (Decreto 706, de 10 de setembro de 2001).

ACESSO E LOGÍSTICA

A partir da Rodovia Federal BR-277, acessar a Rodovia Estadual PR-407 na altura do município de Paranaguá. Seguir na Rodovia Estadual PR-412 e acessar a Rua dos Ipês (terra batida) até chegar ao Parque Natural Municipal do Manguezal do Rio Perequê.

PARTICULARIDADES RELEVANTES PARA EQUIPES DE FAUNA

É fundamental que a equipe de resposta consulte as entidades ambientais competentes, previamente ao uso de técnicas visuais e auditivas para afugentamento e dispersão de fauna. O mesmo se aplica para estratégias de realocação de ninhos e de indivíduos/populações de sua área de ocorrência para outra.

A locomoção dentro de manguezais deve ser feita por meio de embarcações de pequeno porte, devendo evitar o desembarque, pois o pisoteio agrava o processo de penetração do óleo no sedimento.

Para os casos em que o desembarque seja necessário, é indispensável o uso de equipamentos de proteção individual, como medida de redução dos riscos de lesão em decorrência de escorregões e tropeços nas raízes e no substrato lamoso, ou do contato com animais.